

## DOCUMENTOS PARA O ENSINO

LITORAL DA ILHA DE SANTIAGO (CABO VERDE),  
NA ÁREA DA PRAIA

Fotografias n.ºs 3363-3364 do voo de 1961, na escala ap. 1:20 000;  
altura do voo, 3 350 m.

O par de fotografias estereoscópicas apresenta uma parte da área em volta da cidade da Praia, no extremo sul da ilha de Santiago, a cerca de 14° 54' de lat. N e 23° 31' de long. O. Da cidade, o núcleo central, mais importante, com um plano em quadricula grosseira, está sobre um pequeno retalho de planalto limitado pelos vales largos das ribeiras da Várzea da Companhia e da Praia Negra (est. II, B). Aí vivem cerca de 3 700 pessoas. A planta, de ruas que se cruzam na vertical, constitui o melhor padrão de aproveitamento da área estreita e plana; em cada um dos extremos há um largo ajardinado. No ponto A fica a maior praça, e também a mais importante, pois em torno dela se dispõem a Igreja Matriz, a Câmara Municipal, o Tribunal, estabelecimentos de comércio; nas proximidades ficam ainda o Palácio do Governo, os correios e outros serviços públicos. Na praia, a ocidente da cidade, estão as instalações portuárias muito modestas, com o desembarcadouro num espigão em T.

Ultrapassados os vales, entre os quais fica a cidade, aparecem planaltos (as «achadas») mais amplos: do lado ocidental, a Achada de Santo António — Palmarejo com 40 m de altitude; do lado oriental a Achada Grande, com 60-70 m de altitude, sobre a qual está a pista para aviões. Num e noutro caso são notáveis a regularidade quase perfeita das superfícies e o recorte sinuoso das cornijas espessas que as limitam, bem delineadas nas fotografias. Um exame de pormenor mostrará, sobre os segmentos das vertentes abaixo das cornijas, os blocos caídos destas. O perfil geral das vertentes é o seguinte: de uma pequena convexidade, a partir da superfície plana do cimo, passa-se para o abrupto (cornija); a este segue-se um traço rectilíneo ou de tendência para a concavidade (est. I, B). No sector marítimo a arriba, com perfil semelhante, tem na frente uma cila de blocos caídos do cimo e alguns recifes (est. II, A); nos vales, entre a base da vertente e os fundos planos, há um ângulo nítido.

Trata-se de uma pequena área de uma ilha vulcânica, em que os cimos planos correspondem a superfícies quase estruturais, pois decalcam os planos dos mantos sub-horizontais de rochas basálticas de estrutura colunar, com intercalações de produtos piroclásticos. Por sua vez, os mantos assentam em discordância sobre um conjunto de materiais do tipo explosivo — tufos brechoides; basaltos olivínicos, levemente alcalinos; conglomerados basálticos, etc. — deformado, atravessado

por filões e arrasado pela erosão; entre as duas séries eruptivas aflora, nas arribas, uma bancada de calcários (est. II, A).

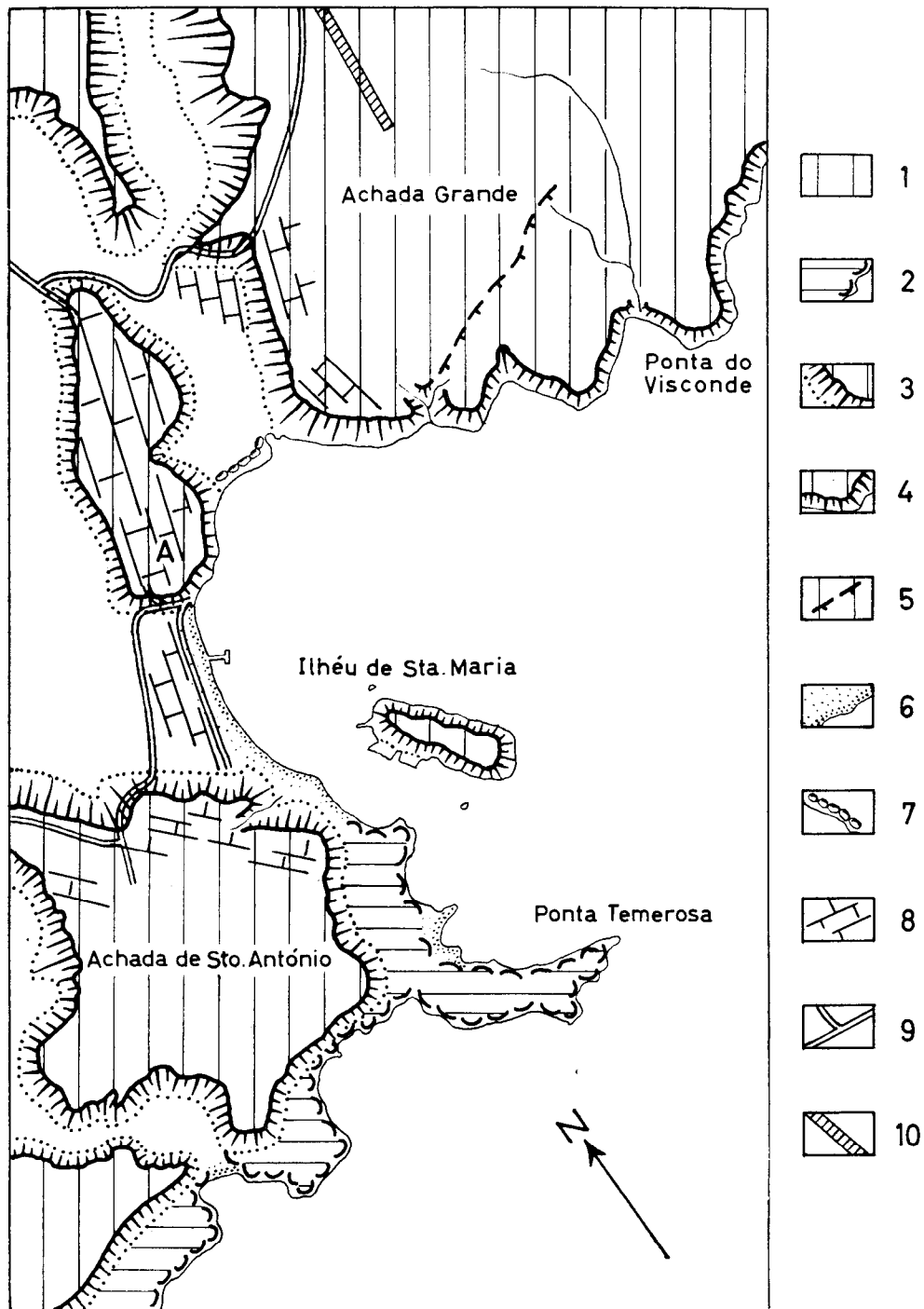
Na área em estudo a nota dominante do clima é a semiaridez, testemunhada pelo facto das superfícies das achadas se apresentarem despidas de vegetação (as fotografias foram tiradas na estação seca); esta apenas aparece, em pequenos maciços de árvores e arbustos (predomínio de espinhosas), nos fundos dos vales (est. I), de um e do outro lado da achada da cidade. Na verdade trata-se de uma região onde o valor médio das temperaturas, extremamente constantes no decorrer do ano, é de 24°,6 e o das chuvas, concentradas em poucos meses (Agosto a Outubro) e distribuídas muito irregularmente de ano para ano, é da ordem de 270 mm. Os solos sobre as achadas são pedregosos (est. I, A) e pobres. Este conjunto de condições não é favorável à fixação e desenvolvimento da vegetação.

A carência de águas está representada pela boa conservação das superfícies das achadas e, nos vales largos, pelos leitos secos, de sulcos divagantes. No entanto, terá de se admitir que existiram épocas de clima mais húmido, porquanto só assim se poderão explicar a abertura e o alargamento dos vales (a erupção dos mantos basálticos é relativamente recente), a meteorização dos materiais e a construção de terraços como aquele que, na base da Achada Grande, está coberto de casas.

Na pequena área da fotografia, o litoral apresenta-se extremamente articulado. A grande baía da cidade, com o ilhéu de Santa Maria, parece ter uma génese complexa, associada a movimentos tectónicos que terão desnivelado também os segmentos de achadas: Santo António (40 m); Praia (30-35 m); Achada Grande (60-70). Nesta baía a praia do porto é de areia e cascalho, mas na foz da ribeira da Praia Negra, logo a oriente da cidade, a praia é de cascalho, amontoado em pequena crista dissimétrica, entre o mar e o fundo do vale; ao abrigo dela se forma uma zona de retenção de águas; na base da vertente da Achada, onde se concentram as águas da ribeira, durante o curto período em que correm, a crista está interrompida.

Para ocidente da Praia, abaixo da Achada de Santo António, aparecem plataformas litorais sobre pequenas arribas, talhadas pelo mar na série eruptiva de base; onde ela aflora, os seus elementos estão truncados. O limite interior é uma arriba fóssil, com cornija nos mantos de rochas basálticas de estrutura colunar.

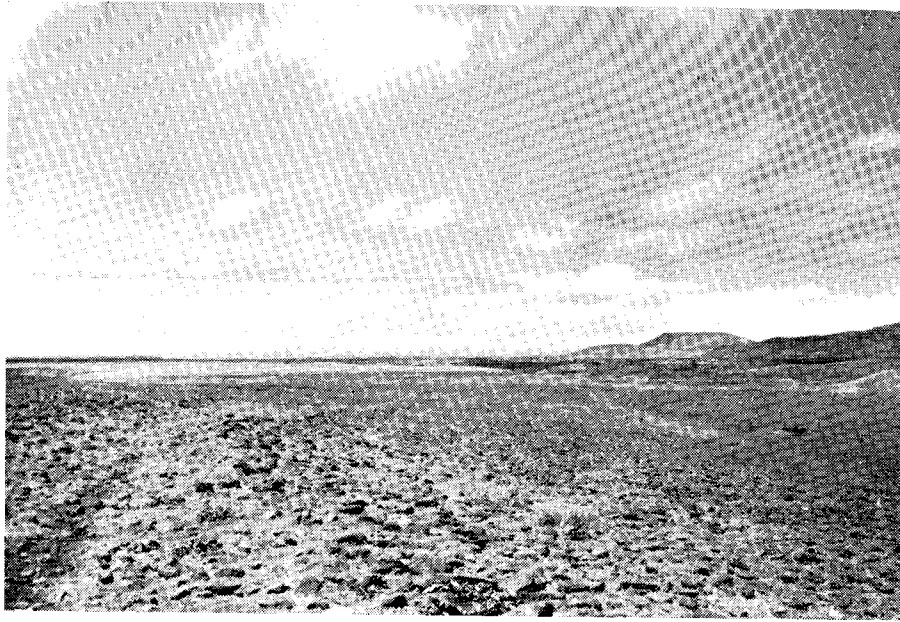
O exame do mar mostra como as cristas das ondas mais longas são quase paralelas à linha da praia, o que é favorável à ideia de uma certa estabilidade do litoral, formado por materiais mobilizáveis. No entanto, alguns escolhos promovem a difracção de ondas mais curtas que se cruzam com as primeiras em arco (exemplo entre o ilhéu de Santa Maria e a arriba ocidental). A formação de cristas longas é particularmente nítida a partir de uma linha que vai do sul do ilhéu até à Ponta do Visconde, coincidindo com a localização de um banco alongado de areias, entre as isóbatas de 15 e 20 m.



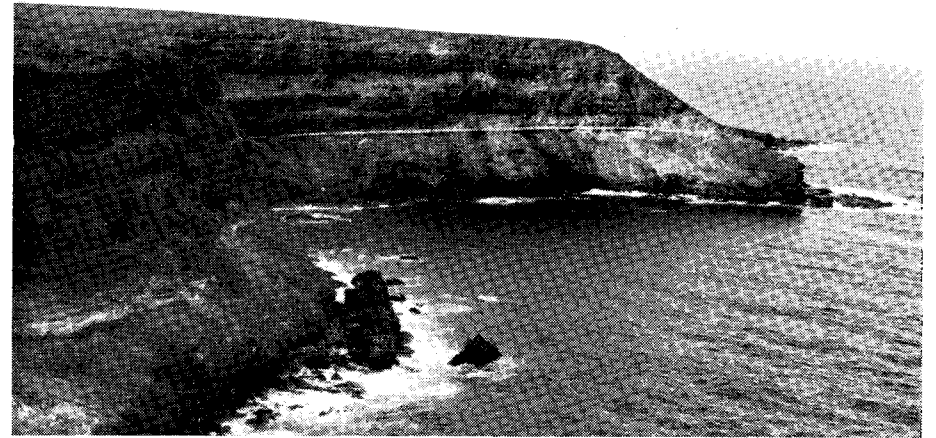
- 1 — Achadas; 2 — Plataformas de abrasão marinha e arribas baixas;  
 3 — Vertentes com cornijas basálticas; 4 — Arribas altas; 5 — Pequeno  
 degrau; 6 — Praias de areia; 7 — Praias de seixos; 8 — Casario;  
 9 — Estradas; 10 — Pista de aviões.



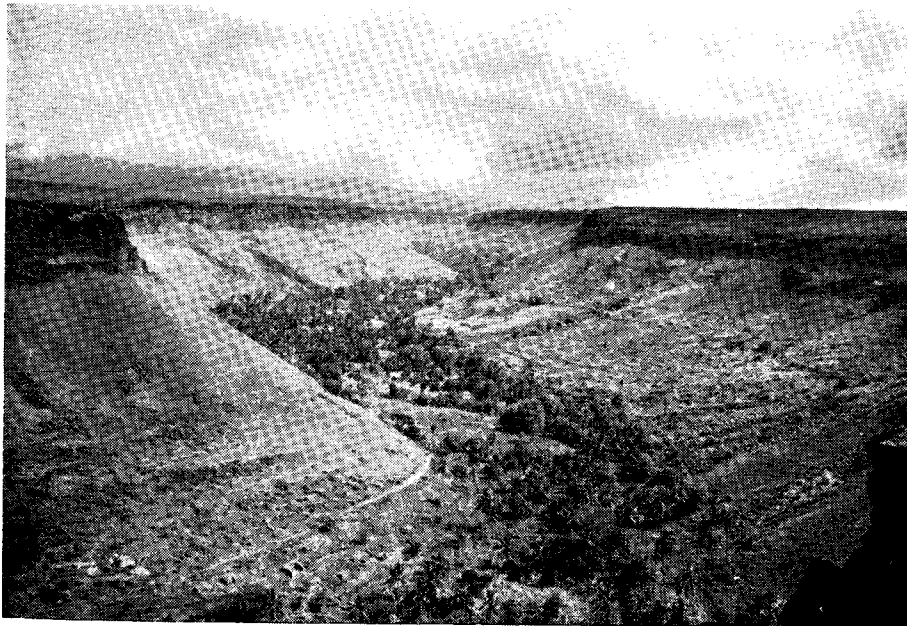
Para se obter a visão tridimensional do par de fotografias,  
 utilizar um estereoscópio de algebeira.



EST. I, A — Superfície de achada.



EST. II, A — Arriba marinha da Ponta do Visconde.



EST. I, B — Aspecto de um vale.



EST. II, B — Panorama da Praia e arredores.